

DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL NO PET-EQ: UM RELATO DAS ATIVIDADES DO PETFUN

RAYSSA DOMINGUES DA SILVA¹; ÁGATHA CARDOSO DE ALMEIDA²; LUIZA EUGÉNIA DE VASCONCELOS RODRIGUES⁴; TIFFANY VAZ RODRIGUES⁵;

MAURÍCIO DE MELLO GARIM⁶:

¹*Universidade Federal do Rio Grande – rayssadomingues2005@gmail.com*

²*Universidade Federal do Rio Grande) – iamagathacardoso@gmail.com*

³*Universidade Federal do Rio Grande – lr086812@gmail.com*

⁴*Universidade Federal do Rio Grande – tiffanyvaz9@gmail.com*

⁶*Universidade Federal do Rio Grande – mauriciogarim@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As atividades visam criar um momento de integração, descontraído e dinâmico de forma que possa promover uma interação e afinidade maiores entre os membros do grupo, além de propor situações que vão ao encontro do aprimoramento pessoal. O PETFun é apresentado mensalmente, durante a ocorrência da atividade são propostos e explorados temas e dinâmicas que visem o desenvolvimento das habilidades interpessoais e emocionais de quem participa do grupo PET/EQ. O objetivo da atividade é estabelecer um ambiente favorável e lúdico para a troca de experiências, a reflexão sobre o bem estar e a valorização do humor no contexto do grupo, essa ação cria um ambiente mais acolhedor e integrado entre os membros. As dinâmicas propostas buscam não apenas incentivar a expressão individual e espontânea, mas fomentar a interação dos integrantes e fortalecer os laços interpessoais, o intuito é que esses momentos possam contribuir para a promoção do bem-estar emocional dos participantes, exaltando o humor como um elemento importante na construção de um ambiente mais unido e colaborativo dentro do grupo.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades foram planejadas com o intuito de promover um ambiente colaborativo e harmonioso no grupo PET/EQ, focando no desenvolvimento individual e coletivo dos membros. O público-alvo principal são os petianos, estudantes envolvidos no programa. Assim, foram planejadas e realizadas as atividades descritas na Tabela 1, que incluem algumas dinâmicas de grupo. Essas iniciativas visam não apenas o crescimento acadêmico, mas também o fortalecimento dos laços interpessoais e a criação de um ambiente mais integrado e produtivo.

Tabela 1 - Atividades propostas.

Atividade	Descrição
Origami Guiado	Nesta atividade o grupo foi dividido em duplas, das quais um membro estaria a par de como fazer o origami e deveria ensinar apenas com palavras o outro, o outro membro por sua vez deveria captar as ordens e tentar montar o origami de forma certa. A reflexão se deteve em mostrar como é difícil transformar um pensamento em palavras de forma assertiva e relacionou isso com trabalho em equipe e liderança.
Quebra - Cabeça Trocado	A subdivisão de 3 alunos, onde deveriam montar um quebra-cabeça oferecido pelos apresentadores, todos eram compostos pela mesma imagem. Cada quebra-cabeça continha uma peça de outro grupo, o objetivo era a percepção deste detalhe e fomento do trabalho em equipe a fim de que todos conseguissem completar o jogo.
Conselhos em ação e Teia da Amizade	A primeira atividade promoveu uma reflexão sobre a prática de aconselhamento, explorando a relevância do conselho no momento em que é oferecido, através de narrativas e conselhos previamente escritos, que foram interpretados pelos participantes. A segunda fortaleceu a socialização e os laços do grupo, com elogios trocados enquanto um novelo de lã era passado entre os membros em círculo. Ambas as dinâmicas incentivaram o autoconhecimento e o fortalecimento das relações.
Viagem rápida ao mundo da imaginação	Os membros foram orientados a abstrair distrações externas e criar personagens fictícios com habilidades criativas. Divididos em dois grupos, receberam uma situação-problema a ser resolvida colaborativamente. A atividade alcançou seu objetivo ao promover imersão total, fomentando a criatividade, o trabalho em equipe e experiências resolutivas.

Fonte: atividades do grupo PET/EQ 2024



Os métodos empregados na condução das atividades foram estruturados com base em uma abordagem observacional do humor dos petianos, acompanhada da análise de feedbacks após as apresentações e da interação contínua entre os membros do grupo. Para assegurar a eficácia e a adesão às dinâmicas propostas, foram utilizados diversos materiais, incluindo ferramentas específicas para monitoramento do estado emocional dos participantes, além de itens de suporte como folhas A4, canetas, fitas adesivas e novelos de lã, essenciais para o desenvolvimento das atividades colaborativas. A fundamentação metodológica ancorou-se em estudos consolidados sobre ambientes colaborativos e técnicas de desenvolvimento interpessoal, os quais orientaram a execução e avaliação das intervenções. Essa base teórica proporcionou insights substanciais para a criação de um ambiente otimizado para o aprendizado coletivo e a cooperação interativa, favorecendo não apenas o engajamento ativo dos participantes, mas também o fortalecimento das relações interpessoais, aspectos cruciais para o desenvolvimento contínuo e integrado dos petianos e dos responsáveis pela organização das atividades.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos com a implementação das atividades no PET-EQ destacaram-se em três aspectos principais: melhoria no ambiente de trabalho, fortalecimento dos laços interpessoais e aumento no engajamento dos membros. Todas as atividades foram desenhadas para promover o desenvolvimento tanto dos petianos quanto dos organizadores, visando aprimorar habilidades emocionais, de cooperação e liderança. As dinâmicas de grupo, como a troca de elogios com o uso do novelo de lã, foram essenciais para fortalecer os laços interpessoais, proporcionando momentos de reconhecimento mútuo e apoio emocional. Além disso, o aumento no engajamento dos membros foi notável, comprovado pela participação ativa nas atividades e o retorno positivo em relação às experiências vividas. Todas as apresentações, sem exceção, geraram um retorno simultâneo em relação à polaridade de sentimentos, demonstrados de forma calorosa, o que indicou que a ideia de "transporte mental", onde os participantes se desconectaram das situações externas para se engajar plenamente nas atividades, foi bem-sucedida. Assim, conclui-se que o propósito de promover o envolvimento dos petianos com as atividades propostas foi atingido com êxito.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACICH, Lilian; MORAN, José. *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- VALENTE, José Armando. *Educação baseada em metodologias ativas: a prática docente em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2014.
- BACICH, Lilian; MOREIRA, Marco Antonio. *Metodologias ativas para a educação: tendências emergentes*. São Paulo: Papirus, 2020.
- TRUJILLO SÁEZ, Fernando. *Metodologias ativas: estruturas e ferramentas para uma educação transformadora*. São Paulo: Editora Contexto, 2021.